

## Autor

**Leonor da Conceição Gonçalves Miranda**

## Título

*Avaliação formativa: porquê e como?*

**Área temática:** Avaliação das aprendizagens

## Resumo

Nos modelos de ensino aprendizagem centrados numa relação colaborativa entre estudante e professor a avaliação formativa pode um meio de promover e facilitar o próprio processo de ensino aprendizagem. A literatura expressa uma oportunidade para uma ligação pertinente entre a avaliação e a aprendizagem. Lar-ga-se uma avaliação da aprendizagem pois pretende-se uma avaliação para a aprendizagem. Assim, tanto o professor como o estudante podem compreender o que se está a aprender e como se está a aprender, permitindo um crescimento mensurável, a auto monitorização da aprendizagem e inclusive, oportunidade para a metacognição. Esta comunicação tem o propósito de partilhar algumas práticas pedagógicas de avaliação formativa, que podem ser aplicadas tanto no ensino à distância como no ensino presencial, e numa perspetiva dicotómica ensino/aprendizagem. Pretende-se ainda partilhar e analisar as perceções (utilidade e satisfação) dos estudantes face a estes métodos de avaliação formativa.

**Palavras-chave:** *Avaliação para a aprendizagem; Avaliação Formativa; Relação colaborativa.*

## Bibliografia

Bennett, Randy Elliot(2011) 'Formative assessment: a critical review', *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*, 18: 1, 5 – 25

Bennett, R.E. 2010. Cognitively based assessment of, for, and as learning: A preliminary theory of action for summative and formative assessment. *Measurement: Interdisciplinary Research and Perspectives* 8, nos. 2-3: 70-91

Black, P., Harrison, C., Lee, C., Marshall, B., Williams, D. (2003). *Assessment for learning. Putting it into practice* Maidenhead, Open University Press

Broadfoot, P. and Black, P. (2004) Redefining assessment? The first ten years of Assessment in Education, *Assessment in Education*, 11(1) pp7- 27

Taras, M (2005) Assessment – Summative and Formative – some theoretical reflections, *British Journal of Educational Studies*. 53(3), 466-478.